

## Perfil conceitual para interdisciplinaridade: um conceito em investigação.

Keysey S. C. Nogueira (IC), Elaine Pavini Cintra\* (PQ)  
[epcintra@gmail.com](mailto:epcintra@gmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo – IFSP

Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – SP, 01109-010.

Palavras Chave: *interdisciplinaridade, concepções docentes, perfil conceitual.*

### Introdução

Partindo do pressuposto que a interdisciplinaridade é um conceito polissêmico é possível a construção de um Perfil Conceitual<sup>1</sup>. Na construção do perfil conceitual de interdisciplinaridade o levantamento bibliográfico realizado revelou que cada referencial teórico assume certas características: o trabalho em grupo, a ruptura com o ensino tradicional, a prática, o diálogo, a aproximação entre as áreas, etc., que permitem criar e representar diferentes categorias. Por meio das características mais fortes apresentadas nas definições dos autores utilizados como referenciais<sup>2,3,4</sup>, quatro categorias foram criadas para o perfil conceitual de interdisciplinaridade: ATITUDE<sup>1</sup>, BUSCA<sup>2</sup>, CONFLITO<sup>3</sup> e INTENSIDADE DE TROCA.

Este trabalho tem como objetivo conhecer como os docentes do curso de química do IFSP – Campus São Paulo compreendem e ou definem a interdisciplinaridade e quais as dificuldades inerentes ao desenvolvimento de propostas interdisciplinares.

### Resultados e Discussão

Para a execução deste trabalho foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores (total de dez) das áreas de química, física, matemática e biologia que atuam no IFSP – SP. Nas entrevistas foram questionados o conceito de interdisciplinaridade, as dificuldades para a implementação da prática interdisciplinar e exemplos de temáticas que poderiam ser utilizadas para elaboração de um trabalho interdisciplinar. A tabela 1 foi construída tendo como base as categorias criadas a partir dos referenciais teóricos selecionados<sup>2,3,4</sup> e as respostas dos professores ao conceito de interdisciplinaridade.

Tabela 1: Categorias evocadas pelos docentes.

Categoria	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	F1	B1	B2	B3	M1
Atitude			X				X			
Busca										
Conflito	X	X		X	X			X		
IT						X			X	X

IT: Intensidade de Troca; docentes: Q1,2,3,4,5 : química, F1: física, B1,2,3: Biologia, M1: matemática.

O discurso apresentado pela maioria dos docentes foi permeado de dificuldades em reconhecer o conceito de interdisciplinaridade, associando-o à simples junção de componentes curriculares abordando uma mesma temática; uma simples interação entre as áreas. As “metodologias” sugeridas para o trabalho interdisciplinar revela a confusão de conceitos existente entre a interdisciplinaridade, os outros níveis de integração e até mesmo com a prática disciplinar. Os entrevistados demonstraram em suas falas uma dificuldade em romper com o paradigma de que a disciplina que lecionam continua sendo prioridade na proposta de trabalhos interdisciplinares, mas reconhecem que a metodologia interdisciplinar possibilita o acesso a um grau de conhecimento mais elevado do que aquele conseguido pela metodologia disciplinar.

### Conclusões

Pode-se concluir que os professores reconhecem os benefícios associados ao trabalho interdisciplinar e relatam que as dificuldades para sua implementação estão associadas à carência de professores com formação na área específica de educação; falta de tempo, formação tradicional, pequena disponibilidade de relatos de trabalhos interdisciplinares e, principalmente, na resistência em romper com a concepção de que suas disciplinas têm maior importância que as demais.

### Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa PIBIC e ao prof. José Otávio Baldinato pelas valiosas discussões.

- MORTIMER, E. F.; COUTINHO, F. A.; EL-HANI, C. N. *Investigações em Ensino de Ciências*. V. 12, n.1 p. 115-137, 2007.
- JAPIASSÚ, H. *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- FAZENDA, I. C. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas, São Paulo: Editora Papirus, 1994.
- SANTOMÉ, J. T. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul Ltda., 1998.